



BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA, PESCAS E AGRO-INDÚSTRIA SETEMBRO DE 2002

RESUMO

O quadro climatérico do mês de Agosto caracterizou-se pela continuação de tempo quente e seco, possibilitando assim a normal execução dos trabalhos de colheita.

Em Julho de 2002 o peso limpo total do gado abatido e aprovado para consumo foi de 39 679 toneladas, o que representa um aumento de 9,7% face a igual mês do ano anterior.

Face a Julho de 2001 regista-se um decréscimo no número de ovinos (-2,6%) e de equídeos (-40,4%) abatidos. Pelo contrário, o número de bovinos, suínos e caprinos abatidos aumentou, respectivamente, 8,3%, 7,7% e 29,1%.

A produção de frango em Julho de 2002 registou um decréscimo de cerca de 4,5%, comparativamente ao mês de Julho de 2001, tendo a produção de ovos de galinha para consumo registado uma redução de 5,2%.

A recolha de leite de vaca, em Julho de 2002, atingiu as 177 mil toneladas, volume superior em 9,5% ao da recolha verificada em igual mês do ano anterior. Relativamente aos produtos lácteos, verificou-se um aumento da produção total (+7,6%) face ao mês homólogo de 2001.

No mês de Julho, verificou-se uma variação no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor de -8,8%, em relação ao mês anterior. Esta descida foi devida, principalmente, à variação negativa observada no índice de preços dos produtos vegetais (-15%).

Em Junho, observou-se, no índice de preços dos bens de consumo corrente na agricultura, um decréscimo de 2,4%, em relação ao mês anterior. Pelo contrário, também relativamente ao mês de Maio, o índice de preços de bens e serviços de investimento registou uma subida de 1,3%.

Em Junho de 2002, a quantidade de pescado descarregado, face ao mês homólogo do ano anterior, teve uma quebra de 12,5%, tendo o valor do pescado descarregado registado apenas uma diminuição de 6,8%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas desceu 1,7% em Julho de 2002, face ao mês anterior. Em termos homólogos a variação foi de -4,4%, destacando-se a descida na indústria de transformação de cereais e leguminosas (-16,1%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas de Julho de 2002 aumentou 0,2% em relação a Junho de 2002. Em termos homólogos, o índice subiu 1,7%.

O índice de volume de negócios, no mês de Julho de 2002, subiu 11,7%, para as indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) e 24,8% para a indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Junho de 2002. Em termos homólogos, verificou-se uma descida de 9,1% para a Divisão 15 e uma subida de 32% para a

Divisão 16. O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas apresentou um comportamento positivo face a Junho de 2002 (+0,6%).

Nota: Para acesso a todos os quadros estatísticos e a uma análise mais detalhada de informação consulte o INFOLINE